



As relações estabelecidas entre ciganos e não-ciganos em Santa Maria – Campos dos Goytacazes/RJ

Samara da Silva Amorim, Gisele Maria Ribeiro de Almeida

Este projeto tem como objetivo estudar as relações entre ciganos e não ciganos em Santa Maria, distrito de Campos dos Goytacazes/RJ a partir do reconhecimento dos conflitos e das dimensões de poder que permeiam essas interações. Os ciganos constituem um grupo étnico que historicamente vem sendo alvo de processos de estigmatização. Esta pesquisa pretende analisar a presença de ciganos em Santa Maria a partir de uma reflexão sobre a sociodinâmica da estigmatização, pois como apontam Elias e Scotson, tal processo emerge em relações sociais estabelecidas entre grupos com poder diferenciado. Nesses casos, os grupos mais poderosos tendem a construir uma autoimagem de superioridade frente aos outros e a engendrar estigmas sobre eles. A questão da identidade também é incorporada para municiar uma reflexão sobre como a identificação e o pertencimento de “si” conjuga formas de identificação e de exclusão dos “outros”. O objetivo geral da pesquisa é estudar a presença de ciganos em Santa Maria e sua relação com a comunidade autóctone, destacando a importância da questão identitária e do processo de sócio-estigmatização engendrado a partir das interações estabelecidas entre estes dois grupos sociais. Para tanto, a investigação também tem como interesses específicos compreender as dinâmicas identitárias de ciganos e de não-ciganos a partir das relações de poder estabelecidas no contexto em questão e, ainda, explorar e analisar os processos de rotulação e estigmatização que vigoram nos quadros sociais de interação entre ciganos e não-ciganos na localidade. A metodologia da pesquisa prevê a realização de observações em espaços públicos e privados de Santa Maria, bem como a condução de entrevistas semiestruturadas com “ciganos” e “não-ciganos”. Estas incursões ao terreno deverão fornecer o material empírico que suportará e orientará as análises sobre os processos de estigmatização e rotulação. Saber como os não-ciganos se “enxergam” e como “enxergam” os ciganos, como justificam (ou não) os estigmas a que são associados, é um desafio a ser respondido a partir da análise dos mecanismos de funcionamento destas dinâmicas de interações sociais. Assim como nos interessa saber também como os ciganos se percebem e como percebem os não-ciganos, identificando a partir de suas perspectivas como vivenciam e enfrentam estes processos de estigmatização e inferiorização.

Palavras-chave: Identidade cultural; preconceito; ciganos